



Recuperação de pastagens

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira
Bruno Carneiro e Pedreira

Patrocínio



Rede de Fomento ILPF



Apoio



Realização





Recuperação de Pastagens:

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira

Bruno Carneiro e Pedreira

Fundação UNISELVA

Cuiabá, MT

2016

© 2016 by Fundação Uniselva

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo
CRB1/2238



SIMPI II Simposio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DE ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR EM FORRAGEIRAS

Mariely Lopes dos Santos¹, Josiane Devens², Rafael Bazana Marciano², Gabriel Baracat Pedroso³, Leandro Ferreira Domiciano⁴, Dalton Henrique Pereira⁵, Bruno Carneiro e Pedreira⁶

¹Mestranda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista Capes. E-mail: marielylsantos@gmail.com

²Graduando em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista CNPq. E-mail: josi.devens@gmail.com

³Mestrando em Ciência Animal e Pastagens – ESALQ/USP. Bolsista CNPq, Piracicaba-SP. E-mail: gabriel.baracat.pedroso@gmail.com

⁴Doutorando em Ciência Animal – UFMT, Cuiabá-MT. Email: domiciano@zootecnista.com.br

⁵Professor Adjunto – UFMT, Sinop-MT. E-mail: daltonhenri@gmail.com

⁶Pesquisador - Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

A avaliação do índice de área foliar (IAF) é de suma importância para descrever algumas características estruturais do dossel das plantas. Esse índice viabiliza algumas tomadas de decisão em relação ao manejo adequado da pastagem e pode ser determinado por métodos distintos. O método padrão e mais utilizado para a avaliação desse índice é o destrutivo (IAFd). Com isso, objetivou-se comparar o grau de similitude entre o método de avaliação do IAFd e IAF não destrutivo para as espécies *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Mombaça. O experimento foi conduzido na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop - MT, em Latossolo vermelho-amarelo distrófico, com 12 unidades experimentais (32 m²). Para a determinação do IAF foram realizados cinco cortes, um para cada estação (outono, inverno, primavera e verão de 2015 e outono de 2016), nos quais a amostragem da massa de forragem foi ao nível do solo, delimitado por 2 retângulos de 0,5 m² (0,5 x 1,0 m). Cada amostra foi subamostrada e separada em folha, colmo e material morto e posteriormente, levada à estufa de circulação de ar forçada a 55°C até

peso constante. Simultaneamente à essas coletas, foram retiradas 50 folhas em variados níveis de inserção em perfilhos aleatórios de cada parcela, as quais foram passadas no integrador de área foliar Licor LI-3100 (LI-COR, Lincoln, Ne, USA) e secas em estufa para a determinação da área foliar específica. O IAF_d foi determinado a partir do cálculo da proporção de folhas do retângulo de amostragem multiplicado pela área foliar específica das 50 folhas e dividido pela área amostrada. Para a determinação do IAF não destrutivo, foi utilizado o ceptômetro AccuPAR® LP-80 (Decagon Devices, Pullman, WA, EUA) entre as 10:30 e 12:00 horas antes do corte da forragem, com cinco leituras por parcela ao nível do solo. Analisou-se o grau de similitude pelo índice de Willmott (d), a correlação de Pearson (r) e do coeficiente de Camargo e Sentelhas (c), assim como coeficiente de variação (CV) de ambos IAF's. O índice d foi de 0,904, com $r = 0,870$ e o coeficiente $c = 0,787$ foi classificado como muito bom (c entre 0,76 e 0,85). O IAF não destrutivo apresentou CV de 45,74% enquanto que o IAF_d apresentou CV de 62,70%. Conclui-se que a determinação do IAF não destrutivo apresenta uma alta similitude com o método padrão, além da menor variação dos dados. Ademais, sugere-se o uso do Accupar® LP-80, em horários adequados, para a mensuração do IAF em forrageiras, podendo substituir o método destrutivo com maior rapidez e praticidade, além de não haver destruição vegetal durante a amostragem.

Palavras-chave: Accupar, correlação, Willmott.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).